

Efeito periférico da morfina pode ser dependente da liberação de canabinóides endógenos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), publicado no periódico *British Journal of Pharmacology*, sugere que o efeito analgésico local-periférico do opioide morfina durante episódios inflamatórios pode ocorrer devido à liberação de endocanabinoides. O estudo utilizou drogas antagonistas de receptores canabinoides e um inibidor da degradação de endocanabinoides, além de morfina e dois agonistas seletivos para receptores do tipo delta- e kappa-opioides. Apenas o efeito da morfina (agonista preferencial de receptores mu-opioides) foi inibido pelos antagonistas de receptores canabinoides, sendo totalmente inibido pelo antagonista de receptores do tipo CB1 e parcialmente inibido pelo antagonista de receptores CB2. A ação analgésica da morfina também foi aumentada pela administração de um inibidor da degradação de endocanabinoides, dado que reforça a hipótese de liberação de endocanabinoides por esta droga. Autores e procedência do estudo: D da Fonseca Pacheco, A Klein, A de Castro Perez, CM da Fonseca Pacheco, JN de Francischi and IDG Duarte - Department of Pharmacology, Institute of Biological Sciences, UFMG, Av. Antônio Carlos, Belo Horizonte, Brazil; Referência: The mu-opioid receptor agonist morphine, but not agonists at delta- or kappa-opioid receptors, induces peripheral antinociception mediated by cannabinoid receptors. *British Journal of Pharmacology* (2008) 154, 1143-1149.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/efeito-periferico-da-morfina-pode-ser-dependente-da-liberacao-de-canabinoides-endogenos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.